

1. Caracterização da entidade

Actividade

A FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS é uma fundação constituída em Dezembro de 1997 e tem a sua sede social em Lugar do Zambujeiro, Parque São Francisco de Assis, Cascais. Durante o exercício de 2014, dedicou-se a atividade de preservação de animais de companhia, com o CAE 94995.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36-A/2012 de 9 de Março que aprovou o regime de normalização contabilística para as microentidades (NCM).

As demonstrações financeiras foram preparadas na no pressuposto da continuidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as microentidades (NCM). A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Fundação São Francisco de Assis, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos

obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes activos só são reconhecidos desde que se tratem de activos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os activos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Fundação São Francisco de Assis avalia a vida útil dos seus activos intangíveis e classifica-os em activos com vida útil finita ou indefinida.

Activos intangíveis com vida útil finita

Para estes activos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma

a que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. A amortização de um activo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os activos intangíveis detidos pela Fundação São Francisco de Assis e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

Activos intangíveis com vida útil indefinida

Estes activos não são amortizados.

A vida útil destes activos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A

eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Locações

Não aplicável.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Fundação São Francisco de Assis e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efectivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transacção, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Fundação São Francisco de Assis classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a Fundação São Francisco de Assis revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respectivos rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensurados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários

no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas utilizado é o do preço médio ponderado.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2014, a Fundação São Francisco de Assis a fundação têm colaboradores 13.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação São Francisco de Assis são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido

alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

3.2.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A Fundação São Francisco de Assis analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Activos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação São Francisco de Assis tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da

[8.4]	Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Quantia líquida escritura da final	- 316,40	0,00	316,08	365.686, 61	0,00	0,00		365.68 6,29
[10]	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade de restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Inventários

8.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	1.650,03	47,02	1.697,05
[2]	Compras	0,00	0,00	0,00
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	170,71	0,00	170,71
[4]	Inventários finais	682,71	58,87	741,58
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	1.138,03	-11,85	1.126,18
Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:				
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

9. Redito

9.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

Período 2014			Período 2013	
Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Variação percentual face aos réditos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos

		reconhecidos no período	reconhecidos no período anterior		reconhecidos no período
Venda de bens	15.722,75		100,00	0,00	
Prestação de serviços	242.922,57		100,00	0,00	
Juros	0,00		100,00	0,00	
Royalties	0,00		100,00	0,00	
Dividendos	0,00		100,00	0,00	
Totais	258.645,32			0,00	

11 Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios relacionados com rendimentos para assegurar uma rentabilidade mínima, são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício.

13. Activos e passivos financeiros

13.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	12.675,78	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	12.675,78	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros :	0,00	0,00	63.147,25	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	23.147,25	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00	0,00		

- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

14. Capital próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	48.383,41	0,00	0,00	48.383,41
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	133.824,81	0,00	0,00	133.824,81
Reservas legais	1.009,14	0,00	0,00	1.009,14
Outras reservas	132.815,67	0,00	0,00	132.815,67
Resultados transitados	-145.639,73	-40.608,36	0,00	-186.248,09
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	600.788,11	-41.965,44	0,00	558.822,67
Subsídios	215.770,92	-30.926,52	0,00	184.844,40
Doações	385.017,19	-11.038,92	0,00	373.978,27
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

14.1 Capital próprio

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável.

16. Outras informações

16.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2014	Em 2013
Fornecimentos e Serviços externos	112.945,49	0,00
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	32.082,70	0,00
- Trabalhos especializados	14.105,53	0,00
- Publicidade	446,00	0,00
- Vigilância e Segurança	1.506,75	0,00
- Honorários	9.494,67	0,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	5.205,94	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Materiais	3.307,49	0,00
Energia e fluidos	30.610,28	0,00
- Electricidade	0,00	0,00
- Combustíveis	30.610,28	0,00

- Água	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	186,01	0,00
Transporte de Mercadorias	65,70	0,00
Rendas e alugueres	917,09	0,00
Comunicações	2.212,65	0,00
Seguros	2.084,13	0,00
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	315,00	0,00
Representação	1.296,60	0,00
Limpeza e Higiene	4.715,52	0,00
Outros Serviços	35.152,32	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

16.2. Gastos com Pessoal

	Em 2014	Em 2013
Gastos com o pessoal	214.370,98	0,00
Remunerações dos órgãos sociais	29.529,53	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	140.340,21	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
Indemnizações	2.503,73	0,00
Encargos sobre remunerações	37.967,27	0,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.020,42	0,00
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	2.009,82	0,00
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

16.4. Outros Gastos e Rendimentos

16.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2014	Em 2013
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	85.856,94	0,00
	Totais	85.856,94	0,00
	Descontos de pronto pagamento obtidos	452,37	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00

	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	4.015,64	0,00
	Sinistros	362,85	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	4.378,49	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	1,16	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	31.799,52	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	8,68	0,00
	Totais	31.809,36	0,00
	Totais	122.497,16	0,00

16.4.1. Outros gastos e perdas

		Em 2014	Em 2013
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	2.560,34	0,00
	Taxas	50,84	0,00
	<input type="checkbox"/>		
	<input type="checkbox"/>		
	<input type="checkbox"/>		
	Totais	2.611,18	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00

Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	11,32	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	11,32	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	522,40	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	205,49	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	393,15	0,00
	Totais	1.121,04	0,00
Totais		3.822,41	0,00